

BOLETIM PESCADO EM ANÁLISE

Edição #426 | 11 de fevereiro de 2022

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



A equipe Seafood Brasil responsável pelo boletim é composta por:



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

[**Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente**](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[**Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.**](#)

Em destaque

Commodity brasileira?



(Créditos: Wikimedia Commons)

O **tambaqui** já conquistou relevância econômica no setor, inferior, nesse momento apenas à participação da tilápia, mas ainda pode angariar mais espaço e mercado por suas características, ultrapassando em muito a produção anual de 100 mil toneladas. Essa perspectiva positiva para a espécie foi alvo de [artigo publicado](#) na revista **Review in Aquaculture sobre o *Colossoma macropomum***.

Os pesquisadores avaliaram, inclusive, que o **tambaqui poderia se tornar uma “commodity brasileira”, desde que sejam realizados investimentos em inovação**. Isso seria necessário em função de restrições que ainda impedem a proliferação da sua produção no Brasil. Uma delas é a de que o peixe vive em uma faixa de temperatura entre 25°C e 34°C, o que mantém a **cultura concentrada no Norte do Brasil**. O **desenvolvimento de variedades resistentes a temperaturas mais baixas, por exemplo, poderia viabilizar a cultura no resto do País**.

“Um peixe amazônico, com dieta 75% vegetariana e manejo muito fácil, tem um enorme potencial como produto sustentável, num momento em que a aquicultura está sob ataque por conta dos impactos no meio ambiente causados, por exemplo, pela cultura do salmão, primeiro peixe a se tornar uma commodity internacional”, avalia [Alexandre Hilsdorf](#), professor e pesquisador do Núcleo Integrado de Biotecnologia da Universidade de Mogi das Cruzes, primeiro autor do estudo.

Cenário

Recadastramento paralisado

O Sistema Informatizado do Registro Geral da Atividade Pesqueira - SisRGP 4.0, utilizado para o cadastramento e recadastramento nacional de pescadores profissionais, ficará em manutenção da próxima segunda-feira até 2 de março. A pausa, segundo o [Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), é necessária para uma manutenção programada em função de instabilidades. Quando o sistema for retomado, o cadastro poderá continuar sendo realizado até 30 de setembro. Iniciado em 1º de outubro, o processo de cadastro já **recebeu mais de 250 mil pedidos de registros de pescadores, com 160 mil carteiras emitidas**.

Prejuízos da estiagem

A estiagem em Triunfo (RS) afeta diversas culturas e já provocou prejuízos em diversas culturas, chegando a um valor estimado de mais de R\$ 30 milhões. Particularmente para a piscicultura, os **prejuízos são provocados pela redução do nível dos açudes e tanques, ocasionando a mortalidade dos peixes por falta de água e oxigenação**, como relata o [Portal de Notícias](#).

Açougueiros do mar

O food service parece apresentar uma nova tendência, captada por reportagem do [O Globo](#): **lidar com peixes como se fossem carnes bovinas ou suínas**. Isso significa usar técnicas, cortes, apetrechos e até mesmo terminologia na hora de manusear os pescados. Das mãos dos chamados “açougueiros de peixe” saem, assim, pratos como **prime rib de atum, carré de caranha, linguiça de trilha, salsicha de camarão**.

Homenagens em Cabedelo

Na sequência da visita às obras do Terminal Pesqueiro de Cabedelo (PB), concedido à Rotamar Brasil, o secretário de Aquicultura e Pesca, **Jorge Seif Júnior, participou de uma sessão solene da Câmara dos Vereadores** da cidade em sua homenagem, como relata o [PB Agora](#).

Salmonicultura em áreas protegidas

O governo chileno, com o aval do presidente Sebastián Piñera, apresentou um novo projeto de lei ao Senado, que oferece alternativas aos criadores de salmão para **realocação dos seus centros localizados em áreas protegidas ou para que continuem operando neles sob a condição de concessão de aquicultura sustentável**. A justificativa é que a proibição da iniciativa traria grandes prejuízos para regiões como Aysén, Lagos e Magallanes, como destaca a [Salmon Expert](#).

Riscos à África Ocidental

(Créditos: Seafood Source)

O [relatório](#) “Impactos socioeconômicos e biológicos da indústria de alimentos à base de peixes para a África Subsaariana”, publicado pela FAO, alerta que a **expansão das operações chinesas e europeias de processamento de farinha de peixe na África Ocidental vem representando um risco para a segurança alimentar regional** e oferece poucos benefícios socioeconômicos.



Plataforma sobre algas

A Comissão Europeia, a Agência Executiva Europeia de Clima, Infraestrutura e Meio Ambiente e um consórcio de consultores de sustentabilidade e organizações de algas estão lançando a EU4Algae, uma **plataforma para promover a aquicultura de algas** no continente. A ideia é que a plataforma contribua para a colaboração entre as partes interessadas, além de funcionar como um divulgador de informações sobre a atividade, como detalha o [The Fish Site](#).

Linha de crédito

A Caixa Econômica Federal lançou duas linhas de crédito específicas para o agronegócio. Uma delas será a de **custeio antecipado, com taxas a partir de 3% ao ano para o Pronaf, programa de agricultura familiar, de 4,5% no Pronamp, destinado a agricultores de médio porte, e de 6,5% aos demais**. Em outra linha, a Caixa vai emprestar dinheiro aos agricultores com recursos da poupança, e taxa de 9,5% ao ano, sem a adição da taxa referencial, destaca o [Infomoney](#).

Lei dos agrotóxicos

A [Câmara dos Deputados](#) aprovou o texto principal de projeto de lei que flexibiliza o uso de agrotóxicos no Brasil, apelidado de “Lei do Alimento Mais Seguro” por governistas e representantes do setor agropecuário na Casa, mas de “PL do Veneno” por críticos. **O texto, que se refere aos agrotóxicos como “pesticidas” e confere ao Ministério da Agricultura o poder de registrar as substâncias**.

Alta dos serviços

O volume de serviços prestados no Brasil cresceu 1,4% em dezembro, na comparação com novembro, segundo dados divulgados pelo [IBGE](#). Com o resultado, **o setor fechou 2021 com avanço recorde de 10,9%, eliminando as perdas do ano anterior**, que haviam sido



de 7,8%. Porém, o setor ainda está 5,6% abaixo do nível de atividade recorde alcançado em novembro de 2014.

[Clique aqui para fazer seu cadastro e receber os boletins diariamente](#)

Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário.

[Saiba mais detalhes sobre como anunciar no boletim Pescado em Análise.](#)

APOIO:

